LEITURAS DO ENEM COMO SUBSÍDIOS PARA REFLEXÃO DO PROFESSOR SOBRE SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: AÇÕES, LIMITES E POSSIBILIDADES EM UMA REALIDADE DE SALA DE AULA

Fátima Suely Ribeiro Cunha
Professora da E.E.B. Profª Laura Lima - Florianópolis/SC - Bolsista do Observatório da Educação/UFSC/Capes/INEP
fatima_suely@yahoo.com.br

Vanderlei André Cimas
Professor da E.E.B. Presidente Rosefeld - Florianópolis/SC - Bolsista do Observatório da Educação/UFSC/Capes/INEP
vanderlei.cimas@gmail.com

Marinilde Karat
Professora do Instituto Estadual de Educação - Florianópolis/SC - Bolsista do Observatório da Educação/UFSC/Capes/INEP
mtkarat@hotmail.com

Apoio: Observatório da Educação - Capes/INEP/MEC

Relato de Experiência

No campo da pesquisa em Ensino de Ciências, estudos vêm sendo realizados nas duas últimas décadas para compreender as práticas de leitura e uso de textos (verbais, não verbais e audiovisuais) em sala de aula. Essas pesquisas produzem subsídios para que a formação do leitor se incorpore como objetivo do ensino de ciências associado à aprendizagem de seus conteúdos e para a construção de relações mais críticas dos sujeitos com as ciências. Por outro lado, entendemos a importância da leitura como parte de todas as disciplinas escolares e não apenas da Língua Portuguesa. Os sistemas nacionais de avaliação de estudantes da educação básica, como o SAEB, Prova Brasil e o ENEM, têm dado especial ênfase a competências e habilidades relacionadas à leitura de textos e imagens associadas a outras competências e habilidades específicas dos conhecimentos científico-tecnológicos. No entanto, embora as pesquisas forneçam subsídios teórico-metodológicos para tratar a leitura em aulas de ciências e um conjunto de iniciativas, sejam oficiais ou não, venham modificando os discursos dos professores, o desafio ainda permanece. Este estudo consiste em um relato de experiência onde um grupo de professores da Rede Pública de Ensino de Santa Catarina, vinculados ao Observatório da Educação, se propôs a analisar os sentidos presentes nos textos do ENEM, priorizando as relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS) e a formação do leitor, incluindo a compreensão de seus pressupostos, suas potencialidades e limites. Além desse processo crítico-analítico, foi aplicado um bloco temático de questões do ENEM em salas de aula do Ensino Médio, analisando os resultados obtidos a partir das justificativas apresentadas pelos alunos para suas respostas. O referencial teórico/metodológico que norteou à pesquisa foi pautado na Análise do Discurso (AD) da linha francesa, subsidiados pelas obras de Eni P. Orlandi produzidas no Brasil a partir de trabalhos de Michael Pêcheux. Com isso foi possível retratar as condições de produção da leitura sobre os textos do ENEM, levando-se em conta os objetivos docentes ao trabalhar estes textos. Da mesma forma se identifica pelo menos duas dimensões que podem afetar a formação do leitor: a) condições de produção em sentido amplo, que corresponde ao contexto sócio-histórico, ideológico dos sujeitos; b) condições de

produção específicas onde observamos os movimentos de paráfrase e polissemia vinculados ao processo discursivo da linguagem.

Palavras-chave: ENEM. Análise do Discurso. CTS.